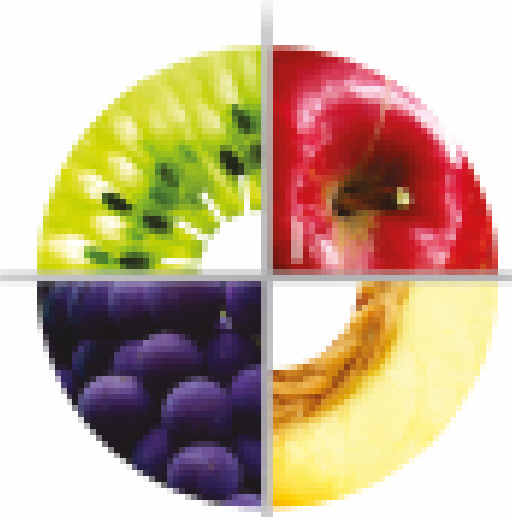




XIX ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO
ENFRUTE

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



DESEMPENHO AGRONÔMICO E QUALIDADE DE NOVOS GENÓTIPOS DE MORANGUEIRO EM DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO

Luis Eduardo Correa Antunes (Embrapa Clima Temperado); **Andressa Vighi Schiavon** (Embrapa Clima Temperado); **Mateus Felipe Bernard** (UFPeL/PPGA); **Adriel da Silva Alves** (UFSC); **Márcia Vizzotto Foster** (Embrapa Clima Temperado); **Sandro Bonow** (Embrapa Clima Temperado).

E-mail: luis.antunes@embrapa.br

INTRODUÇÃO

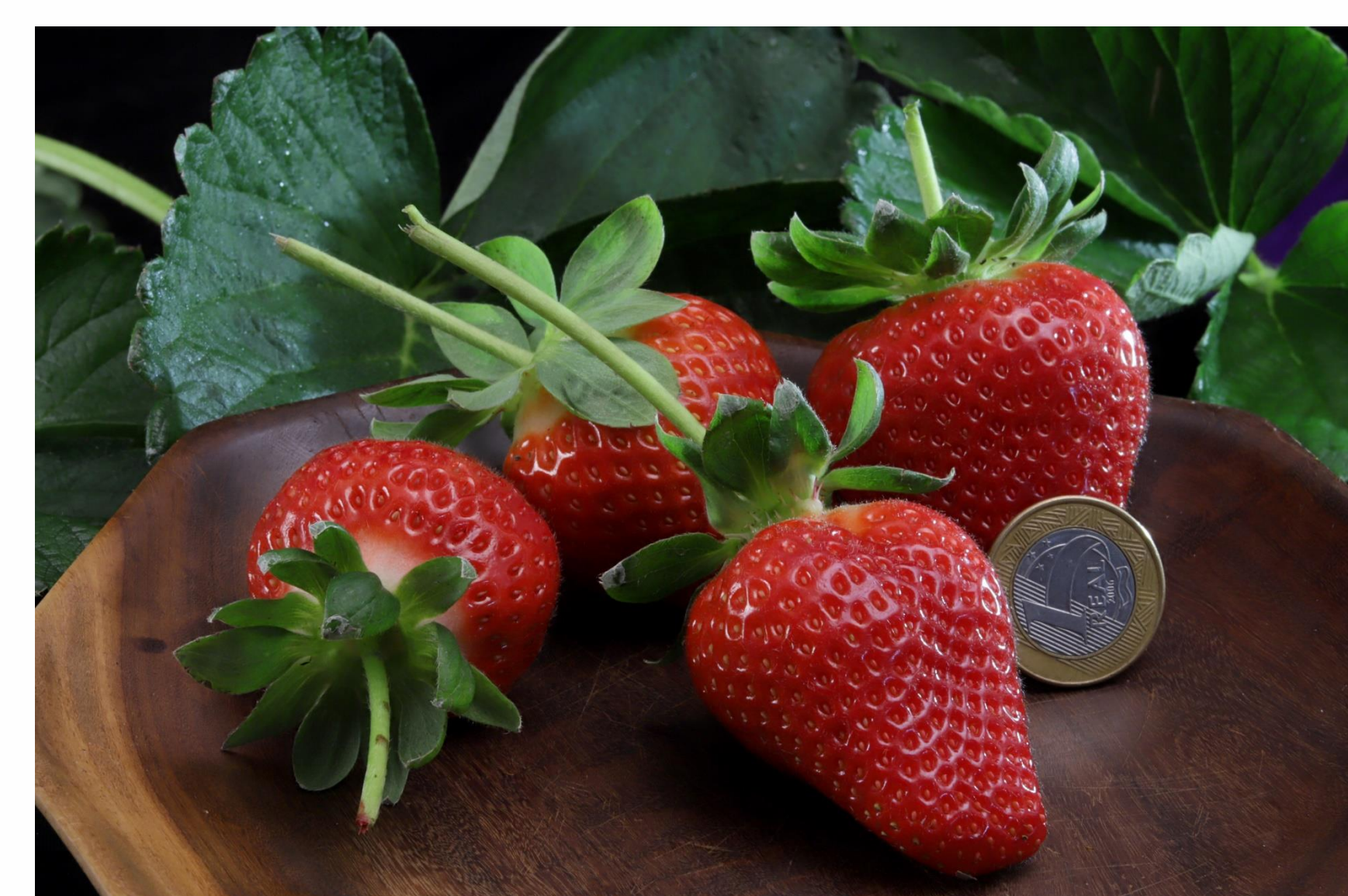
O **morangueiro** cultivado atualmente é originário da hibridação natural ocorrida entre as espécies *Fragaria chiloensis* e *Fragaria virginiana*, provenientes do Chile e Estados Unidos, respectivamente. Esse cruzamento ocorreu na Europa, onde as duas espécies foram cultivadas próximas uma da outra, originando a espécie *Fragaria x ananassa*, um híbrido octaploide, pertencente à família Rosaceae. As plantas de *Fragaria x ananassa* Duch. são herbáceas, perenes e apresentam hábito de crescimento rasteiro. Contudo, a transição para sistemas de cultivo sem solo em ambiente protegido tem avançado como alternativa para mitigar problemas fitossanitários e melhorar a ergonomia do trabalho. O **objetivo** deste estudo foi avaliar o desempenho agronômico, a fenologia e a qualidade físico-química e fitoquímica de cinco genótipos de morangueiro ('Albion', 'Monterey', 'San Andreas', 'Fronteras' e 'BRS DC25 Fênix') conduzidos em dois sistemas de cultivo: convencional (solo com mulching e túneis baixos) e sem solo (substrato em slabs sobre bancadas em ambiente protegido).

METODOLOGIA

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. As avaliações compreenderam o ciclo produtivo completo, analisando variáveis como o número de frutas por planta, produção total e comercial, massa média das frutas, além de parâmetros qualitativos como firmeza de polpa, sólidos solúveis totais (SST), acidez titulável (AT), relação SST/AT (ratio), e teores de compostos bioativos, incluindo antocianinas totais, fenólicos totais e atividade antioxidante pelo método DPPH.



Fotos: Sistema de produção morangos fora de solo (slabs) e a campo sob túneis baixos. (Autor: Schiavon, A.V.)



Fotos: BRS DC25 (Fênix). (Autor: Lanzetta, P.)

RESULTADOS

- 1) O sistema convencional proporcionou, de maneira geral, maior produção individual por planta (550,04 gramas) e número de frutas (31,80), além de favorecer a síntese de compostos secundários e açúcares, resultando em frutas com maiores teores de SST (9,43 °Brix) e compostos fenólicos (287,81 mg do equivalente ácido clorogênico/100g peso fresco).
- 2) O sistema sem solo, embora tenha apresentado menor produção por planta individual (445,22 gramas), permite uma densidade de plantio significativamente maior (11,9 plantas m⁻²), o que resulta em uma produtividade por área superior (6,41 kg/m²) e facilita o manejo fitossanitário e a colheita.
- 3) Quanto aos genótipos, 'Fronteras' e 'BRS DC25 Fênix' apresentaram o melhor desempenho produtivo (612,90 e 536,09 respectivamente), com alta estabilidade e produção de frutas comerciais de calibre elevado (18,32 g e 17,51 g de média por fruta).

CONCLUSÃO

- 1) Conclui-se que o sistema convencional potencializa a qualidade fitoquímica, enquanto o sistema sem solo otimiza a ocupação do espaço e a ergonomia.
- 2) Os genótipos 'Fronteras' e 'BRS DC25 Fênix' demonstram maior plasticidade e potencial produtivo para a região de Pelotas.

PROMOÇÃO



APGO



www.enfrute.com